

Como aproveitar o êxito

O presidente Sarney age com grande habilidade para evitar que a euforia pela vitória acabe conduzindo as forças políticas fiéis ao governo a cometer erros políticos. A decisão de desestimular qualquer caça às bruxas, os cuidados para não jogar Ulysses Guimarães contra a parede, revelam o temperamento cauteloso do Presidente da República e sua consciência de que não pode comprometer o sucesso da manobra pelo presidencialismo e cinco aos de mandato com iniciativas próprias de amadores.

É evidente que o Presidente já está cercado de uma assessoria política profissional, que tem no Sr. Thales Ramalho a sua maior expressão. Foi Thales quem conteve o óba-óba e contribuiu para eliminar as pressões dos que reclamavam vinditas e perseguições da parte do governo para consolidar o poder de iniciativa recentemente conquistado. Prevaleceu a tese de que, após a primeira grande vitória política que obteve na Constituinte, o governo precisa redobrar os cuidados para não comprometer os seus resultados em futuro imediato.

Em outras palavras, numa visão realista, Sarney ganhou uma batalha, mas não ganhou ainda a guerra. A questão da duração de seu mandato será tratada especificamente no Capítulo das Disposições Transitórias, que só será votado ao final do trabalho constituinte. Até lá, muita água correrá debaixo da ponte. O Governo precisa

aproveitar o êxito da operação política para adotar medidas que inspirem o respeito da sociedade, conquistando a confiança do povo em novo esforço destinado a sanear a economia sem precipitar o País nos horrores da recessão e do desemprego. Todos, inclusive os adversários do governo, afiam as espadas à espera das medidas a serem adotadas no setor econômico.

Para os seus amigos e aliados mais respeitáveis, Sarney ganhou um round, cujos resultados benéficos não podem ser desperdiçados. A ação política do governo, após a votação brilhante no plenário da Constituinte, sem entrar no mérito das acusações de uso abusivo dos instrumentos do poder, tem sido a mais cautelosa possível.

O que interessa à sociedade é saber se as novas medidas de política econômica poderão reverter a angustiante crise que o País sofre. Essas medidas terão necessariamente gosto amargo, devendo intensificar a inquietação social, estimulando movimentos grevistas entre os trabalhadores.

Muitos se perguntam se o governo Sarney, que sofre as consequências de baixa popularidade, terá condições de suportar uma fase de grande inquietação social sem que consiga ampliar sua base de sustentação política. Esta é a verdadeira razão por que se inquietam com o futuro, políticos experientes, como o governador de Pernambuco, Miguel Arraes:

27 MAR 1989

CORREIO BRAZILENS

ANC
P2